

Cadeia Produtiva

Braskem analisa adesão a Belo Monte

A Braskem, controlada pelo grupo Odebrecht, reafirmou o seu interesse em participar como autoprodutora de Belo Monte, que está sob coordenação da Norte Energia, vencedora do leilão. Bernardo Gradin, presidente da petroquímica, disse que a companhia foi procurada pelo consórcio vencedor para participar do projeto. Ainda sobre os planos de expansão dentro e fora do País, a empresa anunciou, na sexta-feira, que fará investimentos de R\$1,6 bilhão em 2010, um crescimento de 80% sobre 2009, de R\$ 900 milhões. Parte desse aporte (de 360 milhões) será destinado a Quattor, incorporada em abril pela Braskem, para a conclusão de projetos de expansão que já estavam em curso, afirmou Gradin. O plano de expansão inclui ainda o aumento da capacidade de PVC em Alagoas, em 200 mil toneladas. Informou o Valor Econômico.

Lucro da Petrobrás cresce para R\$7,73 bi

A Petrobras anunciou na última sexta-feira (14) lucro líquido de R\$ 7,73 bilhões no primeiro trimestre, uma alta de 23% ante os R\$ 6,29 bilhões de reais de igual período do ano passado. Informou o DCI.

Sabic Innovative Plastics joga suas fichas na indústria automobilística

Na Chinaplas 2010, a Sabic Innovative Plastics apresentou o seu novo portfólio de resinas avançadas, voltadas essencialmente para a indústria automotiva. As resinas foram concebidas para diminuição de peso e aumento do desempenho de carros elétricos e híbridos. As propriedades de alta performance, dos novos produtos da empresa seguem a tendência de desenvolvimento de materiais mais leves e resistentes, para melhorar a eficiência de motores, diminuindo o consumo de combustíveis e as emissões de gás carbônico. O presidente e CEO Charlie Crew diz que o objetivo da empresa é de fornecer os compostos, em uma escala global. Um dos principais mercados da empresa é a China, pelo fato de o país ter se tornado o maior mercado consumidor de automóveis no mundo, desbancando os EUA. Além disso, ele vê a melhora no mercado asiático de automóveis como certa, com Índia e China, puxando o crescimento na região. Informou a Maxiquim.

Negócios para o Plástico

Programa Minha Casa Minha Vida impulsiona os negócios da MVC

A MVC Soluções em Plásticos, de São José dos Pinhais (PR), fechou contratos para produzir 1,3 mil casas em plástico de engenharia reforçado, no Rio Grande do Sul e no Rio de Janeiro, dentro do programa Minha Casa Minha Vida, do governo federal. A operação faz parte do plano da empresa controlada pelo grupo gaúcho Arteccla, de ampliar a participação dos negócios na área da construção civil para até 40% do faturamento total, até 2011, de acordo com informação do diretor-geral, Gilmar Lima. No ano passado, conforme o executivo, o setor respondeu por 13% da receita bruta de R\$ 116 milhões da MVC, enquanto o restante veio da produção de componentes automotivos. A fatia deve subir em 2010 - quando serão entregues 1,1 mil das 1,3 mil casas recém-contratadas - para 18% do faturamento estimado em R\$ 148 milhões, e alcançar os 40% dos R\$ 220 milhões, projetados para 2011. Informou o Valor Econômico.

Uso de plástico PET cresce 7,4% em 2009

O consumo de plástico PET cresceu 7,4% no Brasil em 2009, em comparação com o ano anterior. No total, foram consumidas 522 mil toneladas da resina. O índice de reciclagem do material está atualmente em torno de 55% do que é produzido. Informou o Estado de S. Paulo.

Vipal entra no mercado de tubos e conexões

O Grupo Vipal não pára de crescer. Depois de anunciar a construção de uma fábrica de pneus novos em parceria com a marca Argentina Fate, a empresa, por meio de sua divisão de plásticos, divulgou a entrada no mercado de tubos e conexões. A Vipal já atuava no segmento de PVC, comercializando portas sanfonadas e forros. O investimento inicial será de 30 milhões de reais na readequação de suas unidades fabris, cinco no total. Informou a assessoria de imprensa.

Movimentos da Indústria

Nafta é destaque na pauta de importação do RS

As importações do Rio Grande do Sul cresceram 68%, entre janeiro a abril de 2010, ante o mesmo período do ano passado, indicando que a produção industrial gaúcha, segue em aquecimento. O valor chegou a US\$ 4,077 milhões, sendo que os principais itens adquiridos foram óleos brutos de petróleo (US\$ 1,2 bilhão) e nafta para a petroquímica (US\$ 648 milhões). "O aumento da atividade na indústria refletiu em uma maior demanda por bens intermediários e insumos", de acordo com o presidente da Fiergs, Paulo Tigre, ao avaliar os números da balança comercial gaúcha. Em relação às exportações, o Rio Grande do Sul acumulou vendas totais de US\$ 4,079 milhões, um crescimento de 16% nos primeiros quatro meses do ano, ante o mesmo período de 2009. A indústria de transformação gaúcha respondeu por 90% dos embarques totais no período. Por segmento, entre os destaques esta a indústria de produtos químicos, com 65% das vendas totais, principalmente de polietileno e benzeno, para a Argentina e EUA. O RS está na quarta posição no ranking dos estados com maior participação nas vendas externas do País (7,5% de participação), em 2010. Informou o Jornal do Comércio (RS).



leia

boletim informativo do Siresp

Sustentabilidade

Indústria do plástico quer mostrar seu lado bom

O presidente da Society of Plastics Industry (SPI), Bill Carteaux, tem uma tarefa difícil: melhorar a imagem da indústria de plástico. Recentemente, o SPI contra-atacou grupos de ambientalistas que o afrontam em todo mundo com uma campanha publicitária de US\$ 15 milhões nas redes sociais, como Facebook e o Twitter, dirigida à jovens de 14 a 28 anos, a chamada geração Y. “Apesar de empregarmos 1,1 milhão de pessoas nos Estados Unidos e termos faturado US\$ 379 bilhões em 2009, sofremos pesadas restrições legais”, afirma Carteaux. Para somar simpatizantes à causa SPI, o executivo participa do 1º Encontro Nacional Plásticos no dia 27 de maio, em São Paulo. “Espero incentivar a indústria brasileira a também desenvolver uma campanha forte para educar o público sobre os benefícios do plástico”. Informou O Estado de S. Paulo.

Unilever lança amaciantes concentrados pensando em sustentabilidade

A Unilever, líder no mercado de amaciantes e pioneira no desenvolvimento do produto concentrado, acaba de lançar em todo o Brasil o novo Fofo Concentrado. “Com o novo Fofo Concentrado, iremos acelerar o processo de migração da categoria para concentrados com uma opção mais econômica para a consumidora e com claros benefícios para o meio ambiente”, diz Priya Patel, diretora de marketing da área de Higiene e Limpeza da Unilever. A migração do produto tradicional para o concentrado representa 78% de redução no uso de água na formulação do produto – o equivalente a 30,5 piscinas olímpicas por ano; 37% de redução do consumo de plástico para a produção da embalagem e 37% de redução da quantidade de resíduo sólido no pós-consumo. No transporte, isso significa 63% de redução do consumo de papel na caixa de papelão utilizada no transporte do mesmo; menos 67% de pallets e 71% de redução das emissões de CO2 atrelados ao transporte do produto. No ponto de venda, representa uma rentabilidade de 60% nos espaços das gôndolas. Os concentrados são uma tendência de mercado, exatamente pelos seus benefícios em toda a cadeia. Nos Estados Unidos, com a entrada do detergente líquido concentrado All Small & Might, comercializado pela Unilever resultou, em um ano, uma economia de mais de 11 milhões de litros de água, mais de 30 mil litros de Diesel, um milhão de gramas de resina plástica. Na área de distribuição, houve redução de mais de 16 mil pallets, um milhão de caixas de papelão e mil horas usadas para descarregamento de caminhões. A Unilever investe cerca de R\$ 18 milhões em projetos sociais. Como destaque, podemos citar as Estações de Reciclagem, que oferecem aos consumidores uma alternativa responsável de coleta seletiva de embalagens pós-consumo ao público de todo o Brasil; os projetos sociais de erradicação do trabalho infantil, programas esportivos para jovens carentes, além das ações sociais junto às comunidades onde as fábricas da companhia estão inseridas. Informou a assessoria de imprensa.

Braskem procura BRDE para avaliar ampliação da fábrica de “polietileno verde”

A Braskem, que ainda nem terminou a construção de sua fábrica de polietileno verde, em Triunfo, já pensa em sua ampliação. Representantes da empresa estiveram fazendo consulta sobre possível linha de financiamento no Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). A intenção seria elevar os investimentos, no RS, em mais R\$ 200 milhões e, no país como um todo, em R\$ 1 bilhão. O assunto pode ser abordado, hoje, com a visita de Bernardo Gradin, à Federasul, em Porto Alegre. Quem também esteve no BRDE em busca de informações foram executivos da Borracha Vipal e da argentina Fate, que firmaram uma joint venture, para investir US\$ 200 milhões, na construção de uma fábrica de pneus para máquinas agrícolas e automóveis, no distrito industrial de Guaíba. Entre uma reunião e outra, com esses clientes, o diretor-administrativo do BRDE, Mario Bernd, tem verificado um aumento expressivo do setor produtivo por crédito, junto à instituição. Com a intenção em alta, ele acredita que, somente no escritório da Capital, serão aprovados neste semestre pedidos de financiamento superiores a R\$ 500 milhões. Informou o Zero Hora.

Política e Economia

Mercado volta a elevar projeções para IPCA e PIB

As instituições financeiras aumentaram pela décima sétima semana seguida o prognóstico para a inflação em 2010, segundo o relatório Focus divulgado hoje (17) pelo Banco Central (BC). Os agentes de mercado consultados estimam que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerre 2010 a 5,54%, um ligeiro aumento ante os 5,50% da semana passada. Há quatro semanas, a projeção era de 5,32%. Para o ano que vem, as instituições mantiveram a estimativa de 4,80%. Já o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) deve fechar este ano em 8,56%. Na semana passada, a meta era de 8,53% e, há um mês, de 7,99%. A aposta para 2011 não foi alterada (4,98%). Para o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), a previsão para 2010 subiu de 8,24% há uma semana para os atuais 8,43%. A expectativa para 2011 foi mantida em 5,00%. Mais uma vez, cresceu a expectativa das instituições consultadas pelo BC para o PIB doméstico de 2010. A mediana agora é de 6,30%, ante 6,26% há uma semana. As projeções para 2011 apontam para um crescimento de 4,50%. O mercado manteve a previsão para a taxa básica de juros do país (Selic) para 2010 em 11,75% ao ano. Para 2011, a taxa prevista ficou em 11,50%. De acordo com o boletim Focus, a projeção para a taxa de câmbio segue em R\$ 1,80 ao fim deste ano. Em relação ao ano que vem, os agentes de mercado estimam que a taxa fique em R\$ 1,85. Informou o Brasil Econômico.

IPC-S perde força, alimentos e vestuário sobem menos

O Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) subiu 0,64% na segunda prévia de maio, abaixo da alta de 0,78% na primeira em razão, sobretudo, de um arrefecimento dos alimentos e de vestuário. A informação é da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e foi divulgada hoje (17). Analistas ouvidos pela Reuters previam uma leitura de 0,66%, segundo a mediana de 10 respostas que ficaram entre 0,65% e 0,75%. Informou o Brasil Econômico.

América Latina

América Latina deve sofrer com menor fluxo externo

Apesar da percepção geral de que a América Latina está preparada para resistir a choques externos, investidores de ações da Europa e dos Emirados Árabes acreditam que os desdobramentos da crise que começou na Grécia podem pesar sobre os mercados. Além disso, ainda que boa parte acredite que os preços das ações de empresas da América Latina não estejam esticados, apenas poucos enxergam os papéis como realmente baratos. Foi essa conclusão a que chegou um grupo de estrategistas do Bank of America Merrill Lynch após dez dias de viagem visitando clientes europeus e árabes, aponta relatório do banco. Diante disso, escreveram os economistas David Beker e Virgílio Castro Cunha, “nós acreditamos que os investidores não têm pressa para tomar mais risco”. Isso significa que o dinheiro não deve fluir livremente para os países da América Latina, entre eles o Brasil. O grande argumento dos investidores, segundo os economistas, é que há pouca margem de manobra no âmbito da flexibilização das políticas monetária e fiscal desses países, além de ela não ser bem-vinda. Esses investidores também começam a desconfiar da solidez fiscal e da liquidez dos países da região. Mais especificamente sobre o Brasil, os economistas afirmam que o país passou a disputar a atenção dos investidores com México, Chile, Colômbia e Peru. Dois meses atrás, segundo o relatório, todo mundo só queria saber de Brasil. Os economistas ressaltam que a maior preocupação dos investidores em relação ao país é com a política fiscal que será adotada pelo próximo governo. Informou o Valor Econômico.

Petrobras analisa venda de duas empresas na Argentina

Depois de anunciar a venda da refinaria de San Lorenzo e de 360 postos à empresa Oil Combustibles, há cerca de duas semanas, a Petrobras Energía S.A. (Pesa), subsidiária da Petrobras na Argentina, analisa a venda de outros ativos no País. Fontes do mercado disseram que a expectativa é de que a empresa venda a usina elétrica Genelba e a Transportadora de Gás Del Sur (TGS), além das ações que possui da Edesur, distribuidora de energia da região sul de Buenos Aires, e 12 municípios adjacentes. A Petrobras Energia possui 48,5% da Distriec, sociedade que detém o controle da Edesur, com 51,5% do capital. O restante pertence ao grupo Enel-Endesa, de capital italiano e espanhol, respectivamente, e a outra fatia está no mercado. Os ativos mencionados fazem parte do pacote, que a Petrobras adquiriu em 2002, com a compra da Pecom Energia, um grupo de empresas, que pertencia à tradicional família argentina Pérez Companc. Informou O Estado de S. Paulo.

Petroquímica avança na China e Oriente Médio

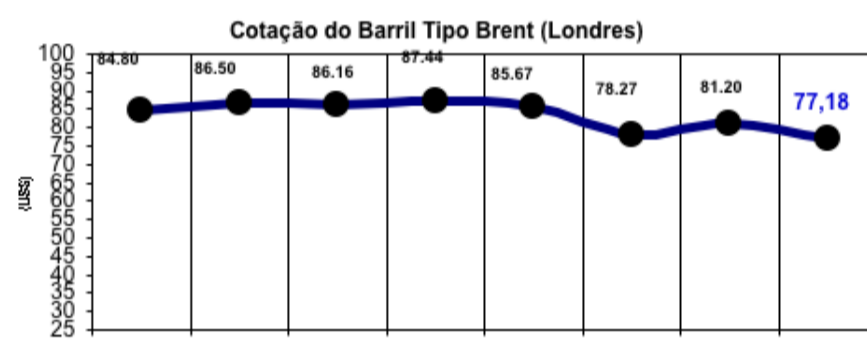
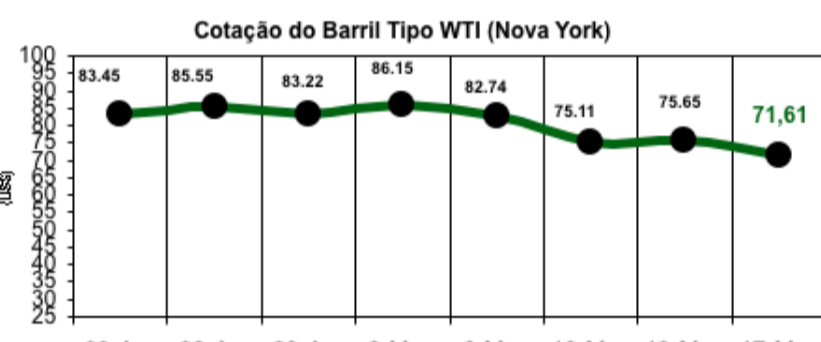
De acordo com estudos da Braskem, a capacidade global de eteno está em cerca de 130 milhões de toneladas, concentrando-se na Ásia, seguida pela América do Norte, Europa e Oriente Médio. Espera-se até 2014 a entrada de 25 milhões de toneladas de eteno, concentradas no Oriente Médio e na Ásia. A China tende a ser o destaque da Ásia, respondendo por um terço do crescimento da região. Já a produção de resinas (polipropileno, polietileno e PVC) no mundo é de aproximadamente 180 milhões de toneladas, sendo a Ásia a principal produtora, seguida por Europa e Estados Unidos. Estima-se que até 2014 ocorra um aumento de capacidade de 40 milhões de toneladas – impulsionado principalmente pelo crescimento de polietilenos (PE), em concentração no Oriente Médio e na Ásia, principalmente na China. O presidente da Braskem, Bernardo Grandim, afirma que para o período de abril e junho as margens de preço de resina serão estáveis e positivas. Informou o DCI.

Indústria do plástico da Alemanha admite colapso

Fabricantes de produtos plásticos alemães depararam-se, com 15% de queda da produção, na comparação 2009/2008. O dado foi divulgado pela associação Industrial PlasticsEurope Deutschland. O presidente da entidade, Günter Hilken, ressaltou que um “colapso dessa dimensão, nunca aconteceu antes”. Ainda segundo Günter Hilken, os resultados dos produtores, no início de 2010 foram encorajadores, “mas é necessário esperar, e ver o que acontecerá nos próximos trimestres”. Os volumes domésticos e de exportação caíram 14% e 17%, respectivamente. A maior parte do comércio exterior ocorre com países da Europa, e a Ásia ocupa o 2º lugar, no ranking das exportações. A indústria da construção foi contrária à tendência de outros setores, e sofreu uma queda de apenas 0,7%, em 2009, já as indústrias de eletrônicos e a automobilística apresentaram quedas mais elevadas, de 20%. A indústria de construção consome 25% do plástico, produzido na Alemanha, a automobilística é responsável por 9%, e a de eletroeletrônicos corresponde a 7%. O setor de embalagens fica com 32% do plástico, na Alemanha sendo que os produtores desse setor reportaram uma queda de 10% em valor, e 8%, em volume. Informou a Maxiquim.

Em sessão de clima negativo, petróleo recua

Acompanhando as variações do câmbio e o desânimo nas bolsas de valores em todo mundo, os preços internacionais do petróleo encerraram a semana em queda. Em Nova York, o WTI com entrega em junho fechou em queda de US\$ 2,79, cotado a US\$ 71,61. O contrato de julho marcou US\$ 75,43, perda de US\$ 3,56. Em Londres, o Brent para junho recuou US\$ 2,93, para US\$ 77,18. O vencimento de julho fechou a US\$ 77,93, decréscimo de US\$ 3,50. Informaram as agências internacionais.



Analistas preveem mais instabilidade nesta semana

A ata da reunião do Fed (banco central dos EUA) e o índice de preços ao consumidor norte-americano serão divulgados na quarta-feira (19). A expectativa é de poucas surpresas e a de que os números de inflação sigam estabilizados. Amanhã (18) a zona do euro e a Inglaterra divulgam os índices de preços ao consumidor referentes ao mês de abril. No mesmo dia será possível avaliar o índice Zew de confiança de investidores na Europa. Na quinta-feira (20) será a vez de a Inglaterra apresentar o resultado das vendas no varejo durante o mês de abril. Na sexta-feira (21), saem os índices de atividade industrial e de serviços da zona do euro. Outra informação que deve ser observada pelos investidores nesta semana é o resultado do PIB do primeiro trimestre no Japão. Na sexta-feira (21), o Banco Central do Japão anuncia sua taxa básica de juros. No Brasil, serão divulgados o IPCA-15, medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na quarta-feira (19). No dia seguinte, a Fundação Getúlio Vargas (FGV) apresenta a segunda prévia do IGP-M de maio.

Reunião Simplás

O Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Nordeste Gaúcho realizará hoje (17) uma reunião-jantar, no qual serão tratados assuntos como a questão da energia elétrica (redução de custos), questões previdenciárias, entre outras. Informações no simplas@simplas.com.br.

Seminários de manufaturas

A Associação Brasileira da Indústria de Embalagens Plásticas Flexíveis (Abief) apoia e recomenda a participação no ProIndústria 2010 – Seminários de Manufatura – Ciclo de Eventos de Gestão de Produção, realizado pelo Instituto Mauá de Tecnologia que acontecerá nos dias 18 e 19 de maio. Em 2010, os eventos acontecem em três etapas e focam o tema Colaboração para a Vantagem Competitiva, inserido nos contextos de “processos técnicos”, “chão-de-fábrica” e “processos comerciais”. Na primeira etapa, que acontece nos dias 18 e 19 de maio, será abordado o universo do ciclo de vida do produto, a conceituação atual do PLM (Product Lifecycle Management) e a colaboração aplicada à engenharia de produtos e engenharia de processos. Informações no www.proindustria.com.br ou no telefone (11) 2914-4459.

Café da manhã na Abief

A Associação Brasileira da Indústria de Embalagens Plásticas Flexíveis (Abief) promoverá, no dia 26 de maio, um café da manhã com a presença de Aislan Baer, diretor proprietário do grupo ProjetoPack (ProjetoPack em Revista, ProjetoPack Capacitação Técnica e Inovagraf), que atua há mais de dez anos no segmento de embalagens flexíveis e rótulos, prestando atualmente consultoria técnica especializada para aumentar produtividade, reduzir custos e desenvolver novos produtos no segmento. Nos últimos cinco anos, agregou valor e capital humano às dez maiores convertedoras do Brasil e alguns grandes expoentes do segmento, em mais de 10 países. O evento acontecerá na sede da entidade em São Paulo. Informações pelo telefona (11) 3032-4092 ou por e-mail: abief@abief.com.br

Injeção de plásticos

Nos dias 25 e 26 de maio, o Instituto Nacional do Plástico apoiará o Simpósio Internacional de Injeção de Plásticos 2010, que este ano traz o tema “Otimização de Recursos Produtivos”. Durante os dois dias de Simpósio, haverá palestras de renomados profissionais de instituições e empresas. No público-alvo do evento, estão profissionais nas áreas de desenvolvimento de produtos, processos, produção, engenharia de aplicação e materiais, planejamento, técnica, ferramentaria, mecânica, qualidade; diretores e gerentes industriais e de vendas, além de compradores das indústrias desse setor, pesquisadores e professores. As taxas variam de acordo com o período de inscrição. O Simpósio será realizado no Club Transatlântico, que fica na Rua José Guerra, 130, Chácara Santo Antônio – São Paulo (SP). Para saber como participar, ligue (11) 3081-7388 ou acesse www.especifica.com.br.

Curso de polímeros

O Inovata / FDTE (Fundação para o Desenvolvimento da Engenharia) - Divisão EDUCARE Polímeros, oferece, no 1º semestre deste ano, cursos de curta duração, que contemplam conteúdo de formação básica e ou avançado, com base nos assuntos de maior relevância para o desenvolvimento tecnológico do País. Os cursos podem, inclusive, ser realizados in company. Entre os temas: Formação Polímeros, Aditivação e Degradação de Polímeros, Utilização de Polipropileno e Polietileno na indústria de revestimentos anti-corrosivo de dutos, Polímeros de Fontes Renováveis, Sustentabilidade em Projetos de Embalagens, Embalagens Plásticas para Cosméticos, Análise de Ciclo de Vida, Reciclagem de Plásticos, Polímeros para Indústria Automotiva, Polímeros Anti-chama e outros. Associados ao Instituto Nacional do Plástico (INP) contam com 10% de desconto. Para mais informações, acesse www.fdte.org.br/cursoseducare. Se preferir, mande um e-mail para educare@inovata-fdte.org.br ou ligue (11) 3095-7724.

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê editorial

Flávio Lucena Barbosa - Presidente
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp
Comunicação Institucional do Siresp - Édison Carlos (Solway)
Marcio Freitas - Editor
Jennifer Toledo e Brenda Nunes - Redação
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui

www.siresp.org.br